



# ASBAL EM MOVIMENTO

EDIÇÃO 07 • DEZEMBRO DE 2025



**ACADEMIA CELEBRA  
CONQUISTAS DE 2025**

# Confraternização Natalina da ASBAL: Uma Noite de Homenagens e Celebração de muitas Conquistas



A Academia Sambentuense de Artes e Letras realizou, no dia 6 de dezembro, no Beach Club Rio Poty Hotel, em São Luís, a sua tradicional Confraternização Natalina. Em 2025, a Academia — que lançou a **Revista Vozes Sambentuenses - Artes e Letras**, a **Antologia Vozes Sambentuenses**, realizou o **Concurso Cultural Troféu Nazaré Farias**, empossou 30 jovens na **Academia Juvenil**, inaugurou o busto de **Joaquim Itapary** em São Bento e recebeu dois novos **imortais** — tinha inúmeros motivos para celebrar.



A comemoração iniciou-se com o discurso da presidente da ASBAL, Maria da Graça Costa e Costa, que enfatizou a importância da união de forças e ideias entre os membros da Academia para a concretização de todas as ações planejadas. Graça Costa também enalteceu, com entusiasmo, o quanto a Academia Sambentuense de Artes e Letras mantém-se viva, alimentada pela energia de todos os imortais que compõem a Instituição. Logo em seguida, a confeitira Edna Pinheiro brilhou com suas palavras, exaltando o trabalho conduzido por Graça Costa e reforçando o reflexo dessa atuação na vivacidade da ASBAL, que permanece firme em sua missão de guardiã das tradições de São Bento.



# Homenagens

As celebrações continuaram e, com muita emoção, a Academia concedeu a Antonio Carlos Dias e a Graça de Maria Pinheiro dos Santos Jacintho a láurea de Mérito Cultural. A Antonio Carlos, pela sua atuação na Baixada Maranhense, cuja experiência resultou na pesquisa Reforma Agrária em Terras Públicas - Relação de uso e posse do solo na Baixada Maranhense, destacando municípios como São Bento, Pinheiro, Palmeirândia e Pedro do Rosário.



E a Graça Jacintho, que, à frente do Viva Cidadão, conduziu sua expansão, transformando uma única unidade em um amplo sistema de atendimento ao cidadão, com unidades fixas na capital e no interior. Sob sua gestão, o Viva Cidadão tornou-se o primeiro órgão público certificado em qualidade no Maranhão.

Na sequência do jantar, Graça Costa conduziu o sorteio de prêmios entre os convidados, criando um momento de descontração e entusiasmo que acrescentou ainda mais brilho ao encontro. A atividade, já tradicional, proporcionou um ambiente de alegria e expectativa.

Por fim, foram homenageados os aniversariantes dos meses de maio a dezembro, com votos de muitas felicidades, alegrando toda a confraria e renovando os desejos de realizações, bênçãos e novos encontros.



# LANÇAMENTO

---



Presidente da ASBAL, Graça Costa, na Galeria Trapiche, em São Luís, no lançamento do livro Autores do Brasil - o Primeiro Encontro, uma coletânea, organizada por Anildes Ribeiro e Joel de Jesus, e reúne textos de autores contemporâneos de diferentes regiões do país.

# E V E N T O

---



Presidente de honra da ASBAL, Álvaro Urubatan Melo, representando a presidente Graça Costa, discursa em encontro da Federação das Academias de Letras do Maranhão - FALMA, realizado em Alcântara.

A Volta  
Graça Costa

Numa tarde ensolarada, desci a Rua do Egito.  
Ventava muito, quase carregada pelo vento,  
fui descendo rapidamente.

- Meu marido

perguntou:-Por que tanta pressa?

- Respondi: Não estou apressada, é o vento  
que me carrega.

As árvores gemiam, os galhos dançavam e as  
folhas levitavam em várias direções. -

Atravessei a rua, cheguei à praça. Sussurros  
aos meus ouvidos chamaram minha atenção,  
parei e fiquei tentando ouvir as palavras que  
vinham como vozes do além.

Num vislumbre do passado, olhei á direita e vi  
João Lisboa, lendo jornal serenamente.

Assustada, olhei para os bancos e vi os  
escritores de outrora, que, entre si,  
questionavam:

- Onde está a Atenas Brasileira? - As flores  
do Largo dos Amores? - O bondinho em que  
as famílias passeavam nas tardes de  
domingo? - O canto da viração?

- A cidade está diferente, melancólica. - Não  
ouço o canto dos pregoeiros... - - - Onde  
foram?

- As manchetes anunciam violência, trevas,  
sangue derramado, morte, terror.

- Cadê as flores da praça?

- Onde estão os novos poetas?"

- O que fizeram da poesia?-

- Não tenho paz, não consigo fazer minha  
leitura matinal."

- Em silêncio, prossegui. Sem resposta,  
entristecida, murmurei:

-O tempo disparou... As flores secaram, a  
poesia mudou... Atenas Brasileira se fechou.

- O jornalista baixou a cabeça e, com o  
jornal, cobriu o rosto, retornou às letras do  
passado glorioso.



## TERRA DO SABER

Stefany Campos  
Academia Juvenil  
Cadeira n.º 27

Em São Bento, terra aguerrida  
Berço da brava educação  
Nasce o sonho e a esperança  
Brota a fé brota as lições  
Entre risos e descontentamentos  
Inspiram muitas profissões

Ser professor é missão santa  
É luta, amor e saber  
Mesmo quando o mundo esquece  
Do quanto é bom aprender  
Segue firme o educador  
Com coragem pra vencer

Nas escolas desta cidade  
Há mestres de toda idade  
Que ensinam com harmonia  
A serem protagonistas  
Mesmo com baixo salário  
Ensinam com amor e alegria

Os estudantes às vezes falham  
Não dão o devido valor  
Mas quem planta conhecimento  
É sempre um semeador  
Do fruto que vem do estudo  
Por isso ensinam com amor

Antigamente, em São Bento  
Ser mestre era função  
Respeitado em toda parte  
Símbolo de coragem e devoção  
Levava consigo um livro e um  
caderno  
E um brilho no coração

Professor é luz que guia  
É farol da educação  
É quem mostra novos rumos  
E aponta a direção  
Com paciência e com amor  
Constrói toda uma nação

Que venha o reconhecimento  
Por tanta luta e valor  
Que São Bento eternize  
O nome de cada professor  
Professor é patrimônio  
Herói, exemplo e amor.

## ESCOLA

Daniele Castro  
Academia Juvenil  
Cadeira n.º 26

Escola é lugar de compreender  
Lugar de conhecer  
Onde eu consigo conviver  
Viver com disciplina e aprender

Ajuda - me a descobrir  
A profissão que quero seguir  
Conseguindo minha própria vitória  
E construindo a minha história

A escola é composta  
Por profissionais competentes  
Tem uma recepção muito  
abrangente  
Com a alegria de um povo  
contente

Convivemos um com o outro  
Com opiniões diferentes  
E isso temos que aceitar  
Cada um tem seu jeito de ser e de  
pensar

Dúvidas pairam no ar  
Se devemos continuar  
Pois não é fácil estudar  
Porém precisamos pensar

Quem não pensa em estudar  
Um futuro bom não terá  
Então vamos avançar  
Para as conquistas alcançar

Temos os nossos professores  
Que nos ajudam a repensar  
A ter um futuro promissor  
E nossos sonhos realizar.

# SER SAMBENTUENSE!!

Ronaldo Gonçalves

Ser Sambentuense é isso:

transformar saudades em histórias

e fazer da memória uma morada eterna.

É acordar dizendo que “o sol hoje está de matar!” mas completar, orgulhoso: “morro aqui e não saio.”

Com cinco reais no bolso, voltar da seresta se segurando na cerca de arame farpado, como se fosse braço de amigo companheiro e fiel dos madrugadores da cidade.

É esse jeito engraçado de ser, essa mistura de poesia, coragem e travessura.

Aprendi tudo na vida com uma tia minha que nasceu morta, mas viveu mais que muita gente viva, que não aproveita a vida.

Ser Sambentuense é acumular tantos adjetivos, tantas virtudes, tantos causos, que até a preguiça escolhe nascer em outra cidade, com medo de não acompanhar a grandeza de quem carrega o nome de São Bento no peito.



# CONFRATERNIZAR: A ARTE DE VIVER EM COMUNHÃO

PEDRO ARAGÃO

Existem vocábulos cujo significado vai além do que realmente expressam. É o caso da palavra *confraternização*, que vem do latim medieval *confraternitas* e une o prefixo *con-* (junto) com *frater* (irmão), resultando em “conviver como irmãos” ou “união fraternal”. Por meio do verbo *confraternizar* acrescido do sufixo *-ção*, o termo descreve o ato ou efeito de unir-se amigavelmente, celebrar em harmonia ou compartilhar sentimentos semelhantes.

Desde o momento em que passei a entender o fio da minha existência, *confraternizo* — sem qualquer tipo de conexão interpretativa com a palavra em seu contexto habitual, apenas vivendo-a em sua plenitude, sobrepondo-me aos conceitos linguísticos.

É natural que, em alguns momentos de nossa vida, vivamos menos como irmãos e mais como conhecidos, mas nunca deixamos de *confraternizar*. Faz parte do molde que sustenta nossa sociedade a união — mesmo que, às vezes, a contragosto. Foi esse agir em sintonia que nos fez sair das cavernas e alcançar o topo da lucidez humana. Não foi por acaso que conseguimos vencer inúmeras catástrofes naturais e nos manter de pé, mesmo que alguns poucos tentassem o contrário.

No livro *A República*, Platão propõe uma cidade em que os guardiões desconhecem seus pais biológicos (e vice-versa); assim, todos seriam considerados uma grande família, e a lealdade de cada um seria direcionada unicamente para o bem comum da pólis. O cristianismo traz o mesmo conceito: afinal, somos todos irmãos. Jesus, do alto do seu martírio, em João 19:26-27, reforça a importância da irmandade ao entregar o apóstolo amado à sua mãe.

Sem vínculos, vamos formando laços, unindo elos, montando histórias. É fundamental que uma sociedade se sustente em bases firmes de confiança e amor recíproco. Em mais um ano, participei da *Confraternização* da Academia Sambentuense de Artes e Letras, uma casa que me acolheu com enorme carinho. A confraria reuniu-se em uma linda celebração de muitas conquistas, que a mantém de pé, viva e pronta para novas jornadas.



## Salgado Maranhão

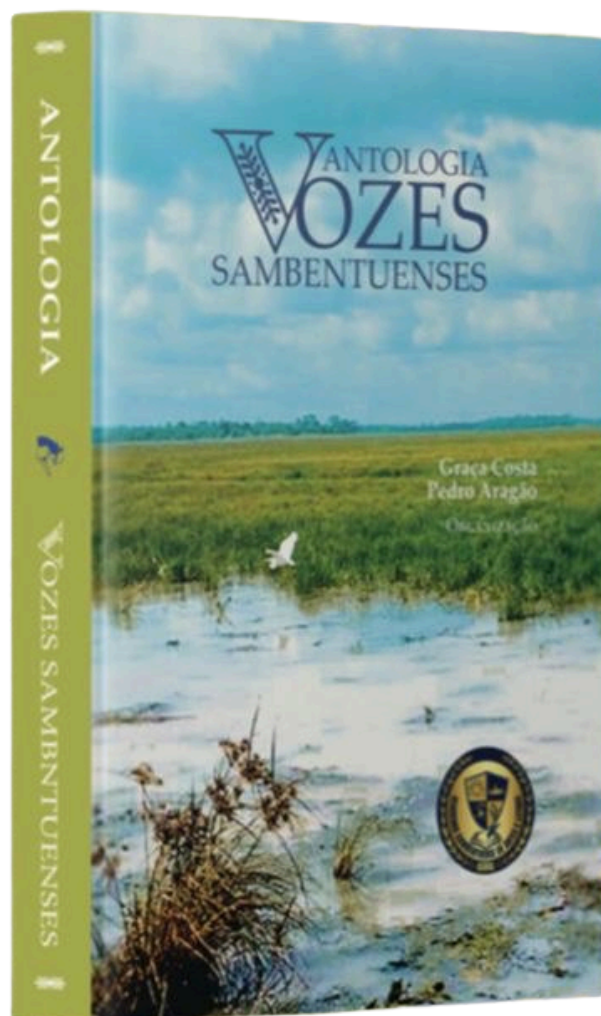
Poeta e Compositor

Membro da Academia Maranhense de Letras

É o caso da bela antologia **VOZES SAMBENTOENSES**, organizada pelos poetas **Graça Costa e Pedro Aragão**. Graça é a dinâmica Presidente da Academia Sambentoense de Letras, que dá chancela à antologia e, além de **revelar bons poetas locais**, apresenta um trabalho **tão bem editado** quanto qualquer livro das grandes editoras do Sul e Sudeste. Meus parabéns!



Cada ano que passa, uma profusão infindável de academias de letras interioranas são inauguradas pelo Brasil adentro. Algumas munidas apenas do orgulho nativista sem a força dos currículos literários. De qualquer modo, na sua simplicidade, elas têm o relevante papel de trazer o livro para o centro do debate em comunidades onde ele é quase ausente.



# Aniver sariantes *de Dezembro*



02- Maria das Dores



09 -Miriam Angelim



28 - Ceres Costa

# Para béns!

Vocês merecem  
todas as  
celebrações!